

Editorial

DOI: 10.5965/1984724617342016001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984724617342016001>

O presente dossiê, “Informação, Tecnologia e Tendências Profissionais na Cultura Digital”, tem como ponto de partida o debate da temática “Cultura Digital”. Nessa direção, apresenta textos e experiências que versam sobre questões atuais que se relacionam à formação, práticas, perfis profissionais e aspectos sociotécnicos em contextos intensivos de uso e geração de informação, conhecimento e tecnologias da informação e comunicação.

A cultura digital tem nas tecnologias de informação e comunicação seu dínamo propulsor. Como consequência, percebemos a influência e a penetrabilidade de informações em nossa vivência cotidiana. Gilberto Dupas¹, em seu livro “Ética e poder na Sociedade da Informação” comenta sobre essa resignificação do viver na atualidade: “No cotidiano da pós-modernidade, a máquina é substituída pela informação e o contato entre pessoas passa a ser mediado pela tela eletrônica”.

Da mesma forma, Villém Flusser², ao fim dos anos 80 do século passado, em seu ensaio “A não coisa” já alertava: “Estamos cada vez menos interessados em possuir coisas e cada vez mais interessados em consumir informações”. E, igualmente, nos instigava: “Que tipo de homem será esse que, em vez de se ocupar com coisas, irá se ocupar com informações, símbolos, códigos, sistemas e modelos?”

É nessa toada que ousamos trazer ao leitor reflexões pertinentes aos aspectos informacionais que compõem nosso viver. Um deles refere-se às Tecnologias da

¹ DUPAS, Gilberto. *Ética e poder na sociedade da informação*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2001. 134 p.

² VILLÉM, Flusser. *A não coisa*. In.: VILLÉM, Flusser. *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação*. São Paulo: Cosac Naify, 2007, p. 59-68.

Informação e da Comunicação e às suas relações entre espaço, território, mundo globalizado e os sujeitos “em rede”. O desdobramento destas questões pode ser observado no artigo “Ciberespaço e território: construção de uma discussão interdisciplinar”, escrito por Rossana Cristina Ribeiro Morais e Maria Gabriela Parenti Bicalho

Já no artigo “La distribución de la atención en el aula escolar en tiempos de la cultura digital Blanca Flor Trujillo Reyes destaca o contexto da sala de aula e da distribuição da atenção dos alunos em ações voltadas para os chats, Facebook e para as atividades escolares.

No que tange à prática do historiador contemporâneo, o trabalho intitulado “Impressos virtuais: estudos de caso e reflexões sobre história digital e história pública”, os autores Márcia Ramos de Oliveira e Igor Lemos Moreira apresentam iniciativas de divulgação histórica associadas ao uso de novas linguagens e suportes mediatizados.

Ao pensarmos na expressiva quantidade de recursos informacionais a serem organizados, temos de considerar as imagens. Ressalta-se que elas estão presentes diariamente nas mais variadas formas de comunicação da sociedade. Diante disso, o artigo “Digital images for libraries, archives and museums (DILAM): apresentação de um modelo conceitual” expõe reflexões das autoras Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos e Ana Carolina Simionato as quais se voltam para a localização e recuperação de recursos imagéticos digitais.

Ainda no mundo das imagens, abordamos a temática das exposições virtuais. E dessa forma, inovamos ao apresentar uma resenha elaborada por Igor Soares Amorim e Renata Cardozo Padilha sobre a exposição digital “The origins of the Internet in Europe”, criada pelo Mundaneum e disponibilizada na plataforma Google Arts & Culture. Nessa exposição, desvelam-se as contribuições e sonhos de Paul Otlet e Henri La Fontaine, cujos ideais eram de catalogar e comunicar a produção intelectual do mundo através de uma rede de conhecimento.

Por fim, oferecemos ao leitor uma entrevista com Enrique Muriel-Torrado em que se abordam importantes pontos da cultura digital que merecem ser constantemente

Editorial

Daniella Camara Pizarro, Divino Ignácio Ribeiro Júnior, José Eduardo Santarem Segundo
Gláucia de Oliveira Assis, Mariléia Maria da Silva

revisitados e pensados. Entre eles, destacamos a apropriação e manipulação das informações e os direitos autorais.

Na sessão de artigos, procuramos convidar o leitor a refletir sobre temáticas que saem do mundo da cultura digital e vêm para o cotidiano da escola, pois versam sobre prática do coordenador pedagógico e sobre os desafios da educação de jovens e adultos, questões importantes no atual contexto da educação brasileira.

O primeiro artigo escrito por Adriana Aparecida Diniz Sanches e Rogério Machado Rosa e intitulado “Ofício como poética: o coordenador pedagógico e os desafios da consolidação de ações político-pedagógicas na escola”, nos instiga a repensar o lugar do coordenador pedagógico ao abordar os desafios de instaurar uma cultura pedagógica colaborativa e coletivizada no âmbito escolar. Os autores, em um trabalho que é resultado de um projeto de intervenção em uma escola da Rede estadual de SC, enfatizam a “natureza” estético-pedagógica do trabalho coletivo na escola, seus efeitos sobre a aprendizagem dos estudantes, a importância de dimensões político-pedagógicas humanizantes no ofício do coordenador pedagógico em contraposição às práticas centradas em imperativos técnico-burocráticos. Eis um grande desafio colocado pelo artigo.

No artigo “Aprendizagem no contexto da modalidade educação de jovens e adultos (EJA): uma reflexão à luz da andragogia”, os autores Francisco das Chagas Alves Rodrigues e Maria da Glória Carvalho Moura apresentam os resultados de uma investigação sobre os sentidos que assumem o processo de aprendizagem de pessoas jovens e adultas no contexto da EJA. A pesquisa foi desenvolvida com a participação de gestores, professores e coordenadores pedagógicos do sistema de ensino municipal de Teresina, capital do Piauí. A análise dos relatos demonstra que está presente uma concepção de aprendizagem que valoriza as experiências e os saberes dos estudantes adultos.

Esperamos que este número da Revista PerCursos possibilite aos leitores uma visão mais ampla acerca da “Informação, Tecnologia e Tendências Profissionais na Cultura Digital”, a partir das discussões em torno do tema da Cultura Digital, bem como a

Editorial

*Daniella Camara Pizarro, Divino Ignácio Ribeiro Júnior, José Eduardo Santarem Segundo
Gláucia de Oliveira Assis, Mariléia Maria da Silva*

ponderação sobre as questões levantadas em relação às práticas do coordenador pedagógico e aos desafios da EJA nos artigos que compõem a demanda contínua.

Daniella Camara Pizarro, Divino Ignácio Ribeiro Júnior e José Eduardo Santarem Segundo
Organizadores do Dossiê

Gláucia de Oliveira Assis e Mariléia Maria da Silva
Editoras-Chefe

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
Revista PerCursos
Volume 17 - Número 34 - Ano 2016
revistapercursos@gmail.com